

# Prazo de filiação acaba domingo

**PAULO GUSMÃO**

Termina no próximo domingo, dia 9, o prazo para as filiações partidárias que irá definir o quadro sucessório no Distrito Federal. Donos de um grande potencial eleitoral, os administradores regionais são, no mínimo, excelentes cabos eleitorais. Isto, sem contar a possibilidade de lançarem suas candidaturas. Inicialmente, todos negam ser candidatos, mas alguns confessam que, no futuro, podem concorrer a deputado distrital. A unanimidade se dá na filiação partidária. Todos continuam no Partido Progressista (PP), "para cumprir o programa do Governo Roriz", como explicou o administrador de São Sebastião, Nelson Tadeu Fillipelli.

A ausência de uma definição do candidato do PP à sucessão do governador Roriz ajuda a especulação sobre prováveis nomes. Para a administradora de Sobradinho, Alnicéia Machado, o que deve ser levado em consideração é a proposta inicial. "A missão do administrador é continuar com o compromisso público, firmado quando começou a participar do governo". Primeira cidade-satélite a ter uma sede do PP, Sobradinho tem hoje cerca de

dois mil filiados e um candidato natural, na opinião de Alnicéia: o Padre Jonas. "Só não está definido se ele é candidato à reeleição como distrital, ou se tentará a Câmara Federal", questiona a administradora.

**Abril** — Todas as decisões sobre candidaturas deverão ficar para o mês de abril. "Até lá, só existem conjecturas", diz o administrador do Cruzeiro, Manoel Lins. Substituindo o ex-administrador, Odilon Aires, Manoel pretende se esforçar pela eleição de um candidato local. No caso, o próprio Odilon.

A assessoria do administrador Ronan Batista, da cidade-satélite de Brazlândia, admite que chegou a ser cogitada a candidatura própria. Mas, no final acabou prevalecendo a tese de um apoio amplo à reeleição de Edimar Pirineus. "O trabalho do deputado é reconhecido por toda a administração", diz um assessor.

O administrador César Lacerda, do Gama, está de férias, mas sua assessoria confirmou que existem análises sobre a possibilidade de seu nome ser indicado para concorrer a uma vaga. "Se depender de César, ele sai candidato", definiu um assessor.